

RITA AMADA DE JESUS

*Tornamos hoje ao teu berço,
Que tão belo nos concedeu.
Nas mãos trazemos o terço
E no coração o Pai do Céu.*

*Louvamos Tua santidade,
Tua fé e maravilhosa devoção
Que noutros tempos, noutra idade,
Trouxe ao mundo a retidão.*

*Nossa Beata que olhais por todos,
Em comunhão com santos ideais,
Lembrai-vos sempre dos povos
e guardai o de Tourais.*

*Onde ergueste fortaleza de instrução
Não deixes apagar a luz
Brilhe sempre em nosso coração,
Tua força, Rita Amada de Jesus!*

D. Teresa, de Tourais (26/07/2014)



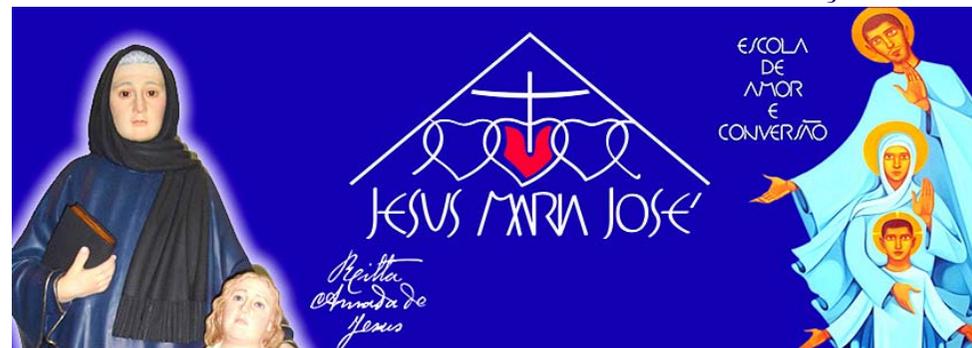
NOVENA PARA A CANONIZAÇÃO DE BEATA RITA AMADA DE JESUS



Senhor, que revestistes Rita Amada de Jesus com a beleza da santidade, concedei-nos, por sua intercessão, percorrer o caminho da mesma santidade quotidiana, e fazer com que a sintamos aberta e acessível a nós! Que o seu exemplo nos infunda coragem e esperança, conforte o nosso coração e o abra aos pobres e aos que sofrem. Por sua intercessão pedimos que nos concedais a Graça... se for da Sua Santíssima vontade.

Senhor Jesus Cristo, que escolheste Rita Amada de Jesus para ser Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia, concedei-nos a sua canonização, e a nós a força necessária para imitarmos as suas virtudes. Vós que viveis e reinais com o Pai na Unidade do Espírito Santo. Amém.

ECOS DA CANONIZAÇÃO



BOLETIM N.º 5 | JULHO/AGOSTO 2018

BEATIFICAÇÃO DE BEATA RITA AMADA DE JESUS

(28 de maio de 2006)

O Instituto Jesus Maria José fez memória desta data tão significativa, porque a Vida e Obra da Bem-aventurada é, para nós, um convite à Santidade.



“Se preciso fosse percorreria o Mundo inteiro para salvar uma só alma” (Madre Rita)

FRATERNIDADE JESUS MARIA JOSÉ (FJMJ)

A Coordenação Geral da FJMJ concluiu a sua reunião em 16 de junho, após oito dias de trabalho na elaboração das propostas referentes às Diretrizes 2018/2021, conforme estabelecido no “Cenáculo Internacional”.



O local escolhido, “Memorial Rita Amada de Jesus”, em Ribafeita (Viseu), foi um espaço de oração e aprofundamento da vida e ação apostólica de Madre Rita, onde nos foi proporcionada uma nova aprendizagem que torne possível vivermos um ideal de entrega a serviço do Reino, tendo presente que os desafios impulsionam e nos encorajam a seguir a caminhada, tal como aconteceu com a jovem leiga, Rita Lopes de Almeida, ao vislumbrar o Projeto de Deus para sua vida.

Foram momentos de convivência fraterna, reflexões e tomada de decisões.

INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua São José, 501 – Santo Amaro 04739-001 - SÃO PAULO - SP - Tel: 11-5696-0300

E-mail: canonizacaojmj@institutojmj.org.br | Site: www.institutojmj.org.br

12.º aniversário da beatificação de Rita Amada de Jesus

Depois de termos celebrado a Páscoa de Jesus — Mistério central e fundante da Igreja e dos cristãos —, celebramos a Solenidade de Deus: Deus amor, Deus Família, Deus Trindade, no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Para fazermos parte desta Família, Deus Pai enviou o Seu Filho — Jesus Cristo — que, por ação do Espírito Santo, nos torna membros e herdeiros de todos os Seus bens.



É-nos apontado hoje um guia e modelo para percorrer este caminho de graça e de luz: a Beata Rita Amada de Jesus, nascida em Ribafeita, concelho de Viseu, e fundadora do Instituto Religioso — Jesus Maria José — que se foi desenvolvendo por todo o mundo.

Desde o princípio, como diz a 1.ª leitura, o Pai revela-Se como o Deus da relação, fonte de comunhão e de familiaridade com o Seu Povo. Não nos abandona nem vive afastado de nós: é um Deus que vem ao nosso encontro, que nos fala, mostrando caminhos seguros de liberdade e de vida, atento aos nossos problemas, oferecendo-nos vida plena e verdadeira.

Na 2.ª leitura, Deus apresenta-Se como próximo e acessível, a acompanhar, muito de perto, o nosso caminhar, sempre atento às nossas necessidades.

No Evangelho, Jesus ensina-nos a ser discípulos missionários do Pai: consiste em aceitar o convite para entrar na comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, testemunhando esta Sua proposta de vida nova e tornando-nos Sua família. Como? Reconhecendo que só o Senhor é Deus e não há outro. É Ele a Fonte da vida, da salvação, da felicidade. Só n'Ele somos livres e encontramos a verdadeira vida que será eterna. O caminho é viver os Mandamentos, caminho seguro de Bem-aventurança. Eles têm, no amor a Deus e aos irmãos, a plenitude da lei e a nossa plena e total realização.

A solenidade de Deus Trindade é, antes de mais, convite a descobrir o verdadeiro rosto de Deus que, por vezes, mascaramos de falsidade e de mentira. O crente que acolhe esta proposta de salvação, que Deus faz em Jesus, vive no "Espírito". Aceitar essa proposta de vida é aceitar a relação e comunhão com Deus.

Nesta relação, os crentes são alimentados com a vida de Deus e vivem no Espírito Santo como filhos queridos que Deus ama com amor infinito. Esta vocação de vida plena expressa-se na vida comunitária, de família humana, na relação com todos os irmãos, partilhando amor, ternura, misericórdia, bondade, perdão, serviço — profundas marcas da família de Deus.

Por tudo isto, a Igreja de Jesus é, essencialmente, uma comunidade de discípulos missionários com a nobre missão de testemunhar, no mundo, a salvação e a liberdade que Jesus trouxe a todos nós e deixou nas nossas mãos e no nosso coração — seus discípulos e irmãos. Assumimos esta missão no nosso Batismo, confirmada no Sacramento do Crisma, tornando-nos testemunhas da vida nova que Deus nos oferece.

Esta missão não tem fronteiras — todos, mulheres e homens, são chamados e têm lugar na família de Deus.

Como compreendeu, toda esta mensagem e toda esta vida, a nossa conterrânea Rita Amada de Jesus — Beata, Bem-aventurada, na Igreja — a caminho de ser declarada Santa! Foi e é expoente perfeito desta Solenidade da SSma. Trindade — Deus Família, Deus Amor, Deus Fonte de Vida!



Por tudo isto, ela é Apóstola da Família, Apóstola dos mais pobres e dos mais pequenos, e desafia-nos a viver assim, ensinando-nos a ser filhos deste Deus Trindade e a sermos todos irmãos, em Jesus Cristo, construindo a comunhão na unidade, com a ação e a graça do Espírito Santo. AMEN!

*Homilia de D. Ilídio, Bispo de Viseu
(27 de maio de 2018)*